



INTERPELAÇÃO ESCRITA

«Empreitada da ‘Zona C’ dos novos aterros urbanos»:

- **acelerar a divulgação de informações sobre a sanção aplicável ao atraso do projecto e sobre o seu andamento**
- **apurar se houve incumprimento da avaliação do impacto ambiental com a demolição do dique**
- **planear e construir quanto antes o corredor verde costeiro**

O Governo da RAEM apresentou, no Relatório das Linhas de Acção Governativa de 2006, o plano de criação das novas zonas urbanas. Depois da apreciação e autorização pelo Governo Central, o Governo da RAEM decidiu em 2009 construir cinco zonas dos novos aterros, com uma área total de 350 hectares. Após a realização de três fases de auscultação pública sobre o Plano Director das Novas Zonas Urbanas, os aterros das Zonas A, B, E1 e E2 dos Novos Aterros Urbanos já foram concluídos, as obras da Zona C já terminaram, e as obras de aterro da Zona D ainda não tiveram início.

De acordo com o documento da 3.^a fase da consulta pública sobre o Projecto do Plano Director dos Novos Aterros, a Zona C dos Novos Aterros possui uma área de 32 hectares. Está planeada a construção de uma comunidade verde de baixo carbono, com corredores verdes para o trânsito rodoviário, que atravessam as Zonas C, D e E1, e ainda vias de comunicação com as zonas urbanas actualmente existentes, bem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como um corredor marginal verde. De acordo com dados da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), as obras de aterro da Zona C dos Novos Aterros foram adjudicadas em Novembro de 2018 e começaram a ser executadas logo a seguir à adjudicação. Entretanto, devido ao tempo e à falta de areia, assim como ao assentamento geológico e ao impacto da Covid-19, a empreitada atrasou-se 52 dias úteis, e a data de conclusão, prevista para Outubro de 2021, foi adiada para 2022.

Em Novembro de 2021, as autoridades competentes esclareceram que o empreiteiro da obra de aterro tinha apresentado o pedido de prorrogação do prazo devido à escassez de areia verificada nos últimos tempos, tendo em conta que a quantidade de areia fornecida foi menor do que a prevista devido ao impacto da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus. Além disso, o tempo da primeira fase de compressão geológica do solo foi maior do que o previsto. No entanto, considerou-se que algumas justificações para o pedido da prorrogação eram injustificadas e infundamentadas. Por exemplo, a empresa responsável afirmou que a insuficiência de materiais fornecidos com origem nas zonas adjacentes e o fornecimento efectuado não conforme o prazo previsto tinham contribuído para o atraso na instalação de placas de drenagem e na construção de diques. Assim sendo, os serviços competentes autorizaram apenas a prorrogação do prazo das obras até Janeiro do corrente ano, com a aplicação de multa por atraso na sua conclusão e o pagamento das respectivas despesas de fiscalização, nos termos do contrato. Em Junho deste ano, as autoridades afirmaram que o processo de aplicação de multas estava em curso.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ademais, segundo foi informado pelos residentes, o dique provisório na Zona C dos Novos Aterros Urbanos esteve a ser demolido, mas os detritos foram lançados directamente para o mar pelas máquinas escavadoras, suspeitando-se de que isso possa resultar em poluição do ambiente marítimo nas proximidades e que constitua ainda uma eventual violação do relatório de avaliação do impacto ambiental da Zona C dos novos aterros.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As obras de aterro da Zona C tiveram início em finais de 2018 e já se passaram cerca de 4 anos, e, durante esse período, verificaram-se atrasos nas obras devido a factores imprevistos. Assim, quando é que as obras de aterro vão estar concluídas? Em Novembro de 2021, as autoridades competentes afirmaram que estava a ser aplicada a pena de multa por atraso na obra do aterro da Zona C e o pagamento das respectivas despesas de fiscalização, de acordo com o estipulado no contrato. Porém, até ao momento, ainda não foi divulgada qualquer informação sobre o ponto de situação desse trabalho. O Governo vai prestar esclarecimentos sobre a situação do processo sancionatório relativo ao atraso dos empreiteiros?

2. Segundo alguns residentes, aquando da demolição do dique provisório da Zona C, as escavadoras deitaram os detritos para o mar, e questionam se isso irá poluir o ambiente hídrico nas proximidades do local. Assim, será que situação referida está conforme com os requisitos exigidos no relatório de avaliação ambiental sobre as obras de aterro da Zona C dos Novos Aterros Urbanos? Como é que se pode assegurar que a demolição do dique provisório por parte do empreiteiro não tenha um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

impacto negativo para o ambiente hídrico das proximidades?

3. Na 3.^a fase da consulta pública sobre o Projecto do Plano Director dos Novos Aterros, refere-se que na Zona C dos Novos Aterros será construído um corredor rodoviário que ligará a Zona D, a Zona E1 e as zonas urbanas existentes, bem como um corredor verde marginal. Os aterros necessitam de tempo para o assentamento do solo, no entanto, o Governo deve definir, quanto antes, os respectivos planos e efectuar obras simples, para que o corredor verde da Zona C se ligue, quanto antes, à zona de lazer da marginal da Taipa, e sejam disponibilizados mais espaços de lazer à beira-mar para a população. O Governo vai fazê-lo? Para evitar o desaproveitamento prolongado dos terrenos da Zona C, durante o período de assentamento do solo, podem ser criadas zonas verdes simples de uma forma adequada, para que os terrenos da Zona C possam ser utilizados, em primeiro lugar, para passeios, piqueniques e locais de lazer dos cidadãos?

8 de Setembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou